

CURSO DE DISCURSIVA

TJ SP (Pós-edital)

Escrevente Técnico Judiciário

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso do **Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP)** foi lançado pela banca **VUNESP**! Se você for concorrer ao cargo de **Escrevente Técnico Judiciário** e quiser passar com folga pela redação, este curso é para você!

A redação pode tirar você do concurso: ela é eliminatória e exige 24 dos 40 pontos, ou seja, 60% da nota. Quem não alcança esse mínimo é excluído, por melhor que tenha sido na objetiva. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual	• **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.** • *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural,você não precisa estudar.*
2º) Praticar Temas da Banca	• **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**
3º) Analisar as correções detalhadas	• **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 5 discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano contratado.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da **TJ SP**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.





Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos "quentes" para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Poderá encaminhar para os temas para correção. Basta tirar uma foto e enviar na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

A redação será aplicada **no mesmo dia, horário e local da Prova Objetiva**, com previsão para **14/03/2027**, no período da tarde. São **5 horas** para as duas provas, e a objetiva tem **70 questões**. O Edital não divide o tempo entre elas: o controle do relógio também faz parte da técnica. Só é possível sair depois de 2 horas do início.

A prova é composta por **uma única redação**, de **caráter somente eliminatório**, avaliada de **0 a 40 pontos**. É preciso obter **24 pontos ou mais** para continuar no concurso. Para quem concorre às vagas reservadas a pessoas negras, indígenas, quilombolas ou com deficiência, o mínimo é de **19,2 pontos**.

O Edital **não fixa o número máximo de linhas**. Na última prova de Escrevente, em 2025, a folha tinha **30 linhas**, e é com esse espaço que vamos treinar. O Edital fixa, porém, alguns limites que você precisa conhecer:

- redação com **7 linhas ou menos** (sem contar o título) recebe nota zero, assim como a que tiver menos de 8 linhas autorais contínuas;
- redação com **20 linhas ou menos** não alcança a nota máxima nos critérios de língua e de coesão; e
- redação com **15 linhas ou menos** perde, ainda, um ponto em cada um desses dois critérios.

Por isso, no nosso curso, você vai treinar **textos de 25 a 30 linhas**.

Vale destacar, ainda, que a banca só corrigirá a redação de quem for **habilitado na objetiva**: acertar pelo menos 50% das questões de Língua Portuguesa, 50% das de Conhecimentos em Direito e tirar nota 5 ou mais no conjunto. Na lista geral, há ainda um **limite de correções por Circunscrição Judiciária**, com os empatados na última posição: são 140 em Campinas, 110 em Santos e em Ribeirão Preto e 100 em Jundiaí, por exemplo, e 2.044 no total. Quem fica fora desse número é excluído. Os candidatos das listas reservadas habilitados na objetiva têm todos a redação corrigida.

E qual será o tema? O Edital não traz conteúdo programático para a

redação. A banca apresentará uma **coletânea de textos motivadores**, que servem como ponto de partida, e você deverá produzir um **texto dissertativo-argumentativo**, em prosa, coerente, coeso e de acordo com a norma-padrão. Na prática, o tema é de atualidades e sociedade, como nas redações da VUNESP em geral. E a fuga completa ao tema ou ao gênero zera a redação.

Como a VUNESP vai corrigir? O Edital traz quatro critérios:

- **Tema:** se o texto atende ao tema proposto;
- **Estrutura (gênero/tipo de texto e coerência):** se há uma tese clara e bem defendida, com introdução, desenvolvimento e conclusão, se o texto tem autonomia, se o repertório é pertinente e se as ideias se encadeiam sem contradição;
- **Língua (modalidade e registro):** concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação, precisão vocabular e grau de formalidade; e
- **Coesão:** uso dos conectivos e das retomadas, divisão em parágrafos e equilíbrio entre eles.

O Edital não diz quanto vale cada critério. Cada redação é corrigida por **dois examinadores independentes**; havendo discrepância, entra um terceiro e, se ela persistir, a coordenação da banca. O título não é avaliado, e **não é preciso apresentar proposta de intervenção** na conclusão.

Atenção a três pontos que a VUNESP pune expressamente: o uso da **primeira pessoa do singular** e da segunda pessoa; a **referência direta à prova ou à coletânea** (como "segundo o texto I"), porque o texto precisa ter autonomia; e a **cópia ou paráfrase dos textos de apoio**. Redação montada com **modelo pronto** é anulada, e trechos de modelo levam à nota mínima nos critérios de estrutura, língua e coesão.

Fique atento também às situações que **zeram a redação**: fugir ao tema ou ao gênero; apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que identifiquem o candidato; deixá-la em branco; escrever apenas com desenhos, números ou palavras soltas, ou em outra língua; letra ilegível; texto definitivo fora do espaço reservado; 7 linhas ou menos; menos de 8 linhas autorais contínuas ou predominância de cópia; texto idêntico ou muito semelhante a outra redação; formas propositais de anulação, como impropérios ou trechos jocosos; e texto todo a lápis ou com tinta que não seja preta ou azul-escura. O rascunho é facultativo e **não vale** para a avaliação. E nada de corretor ou marca-texto: o uso deles zera a redação e elimina o candidato.

No TJ SP, a classificação final sai só da nota da objetiva, porque a redação **não soma pontos**. Mas é ela que decide quem continua no concurso: a nota mínima de 60% é alta, e muitos candidatos bem colocados na objetiva ficam pelo caminho justamente na redação.

O que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o estilo de prova discursiva-Redação.

Para você ter uma ideia, veja a redação cobrada pela VUNESP no último concurso para Escrevente Técnico Judiciário do TJ SP, em 2025, retirada do Sistema de Questões Discursivas. É o mesmo gênero que você vai enfrentar: texto dissertativo-argumentativo a partir de três textos de apoio, em 30 linhas.

Q486742 | Atualidades e Conhecimentos Gerais

Banca: **Vunesp**
Ano: **2025**
Órgão: **TJ SP - Tribunal de Justiça de São Paulo**
Cargo: **Escrevente Técnico Judiciário**

TEXTO 1

Os brasileiros acreditam que vão viver até os 80 anos, um resultado acima da média global de 78 anos e acima da expectativa de vida de 76,4 anos, mensurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso coloca o Brasil entre os países cuja população estima para si uma das expectativas de vida mais elevadas do mundo.

Os dados são de uma pesquisa, conduzida em 32 países ao redor do mundo. Ela também indica que, aos 65 anos, as pessoas podem ser consideradas "da terceira idade" na visão dos entrevistados do Brasil. Isso revela que o brasileiro espera viver 15 anos na velhice, um dos períodos mais longos encontrados pelo estudo – atrás apenas dos 16 anos registrados na África do Sul e 17 anos na Colômbia, Filipinas e Indonésia.

A maioria dos entrevistados no Brasil (57%) também diz estar ansiosa para chegar à terceira idade, contra 38% que disseram não aguardar com entusiasmo essa perspectiva.

(Gabriela Maraccini. Brasileiros acreditam que vão viver até os 80 anos, mostra pesquisa. www.cnnbrasil.com.br, 04.08.2025. Adaptado)

TEXTO 2

Graças aos avanços da ciência e aos recursos da Medicina, viver décadas a mais com qualidade será possível, mas o mundo está preparado para os centenários? A grande virada no perfil da população brasileira deve acontecer em 2030, quando o País terá mais pessoas a partir de 60 anos do que crianças e adolescentes de 14 anos. O Brasil precisa criar condições para que essa população seja respeitada e participe ativamente da sociedade. Um passo importante é combater os mitos que cercam o processo de envelhecimento. "Os idosos não vivem mal. É preciso desmistificar isso", garante a professora Yeda

Duarte, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).
"Não é verdade que quem envelhece fica doente. O idoso pode ter doenças, mas, se elas forem controladas, ele tem uma vida absolutamente normal", complementa. Como coordenadora do estudo Saúde, Bem-estar e Envelhecimento (Sabe), uma pesquisa que acompanha mais de mil idosos na capital paulista desde 2000, Yeda conhece bem os desafios dessa faixa etária. A amostra foi ajustada de forma a representar a realidade dos mais de 1,8 milhão de idosos que vivem em São Paulo.
"Pouco menos de 25% da população idosa de São Paulo e do Brasil tem alguma limitação funcional", afirma Yeda. De acordo com ela, a grande maioria é autônoma, independente e contribui para muita coisa em casa, em vez de ser dependente de cuidados. "Na pandemia, muitas famílias puderam sobreviver graças aos idosos. Os filhos perderam o emprego e foram mantidos pelas aposentadorias e pensões deles", explica.
(Cristiane Segatto. Envelhecer com saúde: hora de desenhar o novo mapa da vida. www.estadao.com.br, 05.01.2022. Adaptado)

TEXTO 3
No Japão, cresce o número de crimes cometidos por idosos – não por maldade, mas por sobrevivência. Com 20% da população acima dos 65 anos vivendo na pobreza, muitos veem na prisão o único lugar onde ainda recebem comida, abrigo e atenção. O abandono familiar e a solidão agravam o quadro: ao sair, não têm para onde ir. Algumas detentas idosas preferem continuar presas a enfrentar a indiferença do lado de fora. A criminalidade entre os mais velhos escancara uma ferida profunda: estamos vivendo mais, mas cuidando cada vez menos.
Uma pesquisa conduzida pela professora Etsuko Yuhara, especialista em bem-estar social da Universidade Nihon Fukushi, aponta que, em média, a cada oito dias, um idoso é morto por um parente cuidador exausto.
O que o Japão pode fazer para reagir ao envelhecimento da sua população? Seria parte de um fenômeno mundial? E o que outros países podem aprender com essa crise – inclusive o Brasil?
O Brasil ainda não chegou a esse ponto, mas caminha rapidamente na mesma direção. Somos hoje 33 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, e até 2050 esse número deve dobrar. A pirâmide etária está se invertendo diante dos nossos olhos – mas o modelo de cuidado continua baseado em uma estrutura familiar fragilizada, com aposentadorias insuficientes, apoio público escasso e mulheres sobrecarregadas com a responsabilidade do cuidado. Ignorar essa transição demográfica é repetir os erros que hoje colapsam o Japão. O futuro está logo ali, batendo à porta – e a pergunta urgente não é se vamos envelhecer, mas como vamos cuidar de quem envelhece.
(Francisco Iglesias. No Japão, idosos matam, morrem ou vão para a prisão por abandono. www.em.com.br, 03.07.2025. Adaptado)

> Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:
> O envelhecimento da população: entre a capacidade produtiva dos idosos e os desafios de cuidar deles

Obs.: a resolução dessa questão estará disponível no curso!

Esse tema já caiu e dificilmente se repete, mas mostra exatamente o formato da sua prova: três textos de apoio e uma frase temática com um recorte bem definido.

Em suma, o enunciado é dividido em duas partes: texto motivador e comando da questão.

Texto motivador: traz, em regra, o assunto, com o objetivo de contextualizar o candidato sobre o tema. Aqui, os três textos tratam do envelhecimento: a expectativa de vida do brasileiro, a autonomia e a contribuição dos idosos e o colapso do cuidado no Japão.

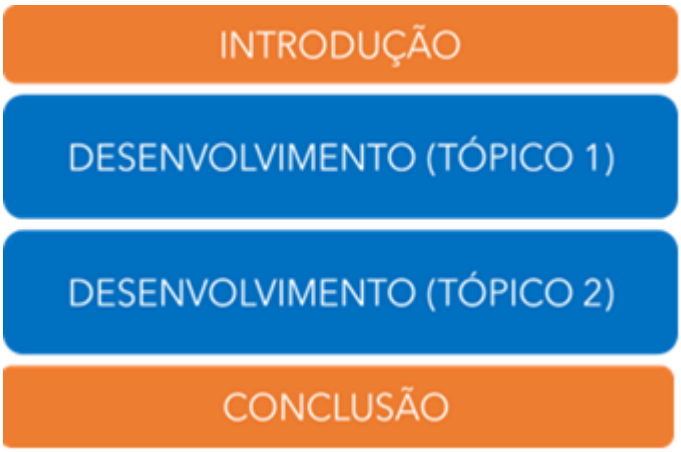
Comando da questão: expõe o tipo textual exigido (dissertativo-argumentativo, na norma-padrão) e a fonte dos argumentos: os textos apresentados **e os seus próprios conhecimentos**. Os textos são só ponto de partida; copiá-los ou parafraseá-los derruba a nota.

Repare no **recorte do tema**: não se pede um texto sobre o envelhecimento em geral, mas sobre a tensão entre dois polos, **a capacidade produtiva dos idosos** e **os desafios de cuidar deles**. Quem fala de um só polo tangencia o tema. E não é preciso apresentar proposta de intervenção.

Com base nessas informações, cabe ao candidato montar uma tese, isto é, criar um ponto de vista a ser defendido acerca do tema e elabora tópicos para respondê-lo.

Como a sua redação deverá ter cerca de 30 linhas, como na prova de 2025, e o curso treina textos de 25 a 30, adotaremos a estrutura com 2 parágrafos de desenvolvimento:

TEXTO COM 2 PARÁGRAFOS DE DESENVOLVIMENTO.



Assim, o seu texto terá quatro parágrafos: introdução, dois de desenvolvimento e conclusão.

Vale ressaltar que, no TJ SP, a redação não muda a ordem da classificação, mas decide quem continua na lista. Um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na redação é simplesmente excluído do concurso, e a vaga dele fica para quem passou pelas duas provas.



A redação decide quem continua no concurso.

É evidente a importância da redação no seu concurso. Agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- Não sabem como se preparar para escrever um texto;

- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;

- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;

- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma boa nota na redação é a diferença entre continuar no concurso ou ser eliminado! Daí surge a importância de se preparar bem.

Como a redação não entra na classificação, alguns candidatos concluem que basta caprichar na objetiva e deixar a redação para a véspera. É uma aposta arriscada: com nota mínima de 60%, a redação elimina muita gente que estudou bem as outras matérias.

Como em concurso o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: garantir com pouco tempo por semana a etapa que pode me eliminar, sem tirar o foco das matérias da objetiva. Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- *Pode ser que você não goste da prova discursiva.*
- *Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.*
- *Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.*
- *Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.*

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

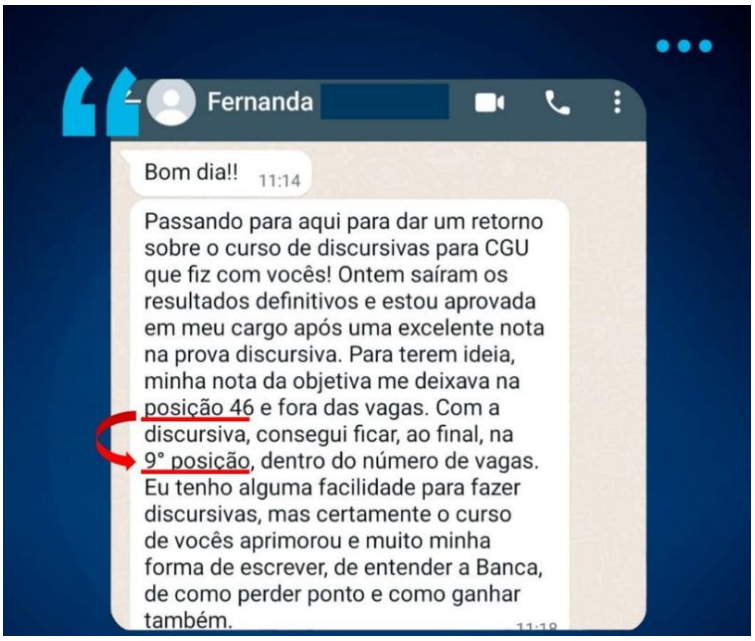
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

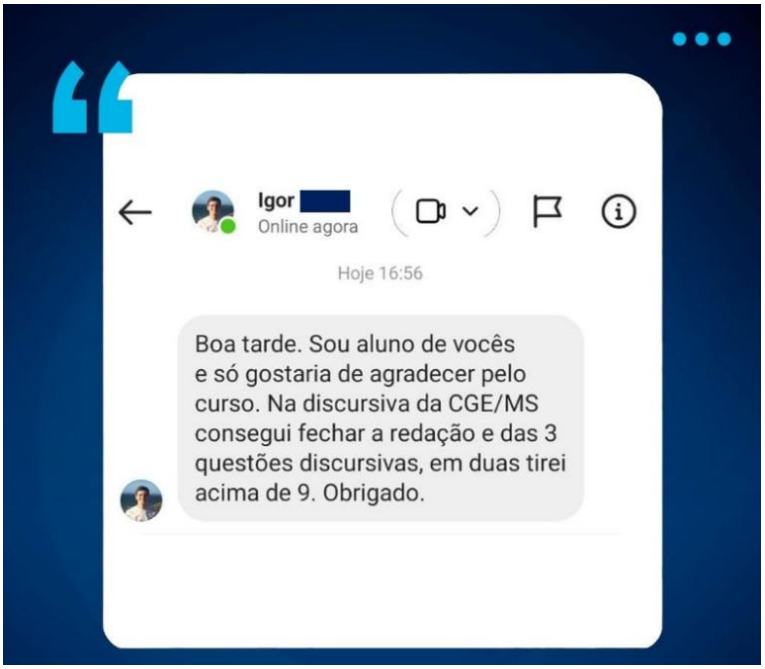
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.

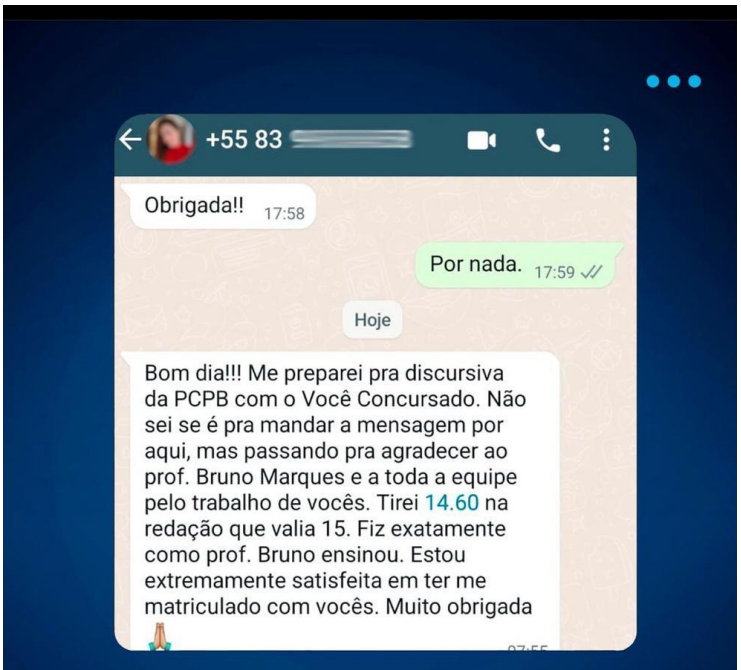


Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:


Fernanda
Bom dia!! 11:14
Passando para aqui para dar um retorno sobre o curso de discursivas para CGU que fiz com vocês! Ontem saíram os resultados definitivos e estou aprovada em meu cargo após uma excelente nota na prova discursiva. Para terem ideia, minha nota da objetiva me deixava na posição 46 e fora das vagas. Com a discursiva, consegui ficar, ao final, na 9° posição, dentro do número de vagas. Eu tenho alguma facilidade para fazer discursivas, mas certamente o curso de vocês aprimorou e muito minha forma de escrever, de entender a Banca, de como perder ponto e como ganhar também.


Igor
Online agora
Hoje 16:56
Boa tarde. Sou aluno de vocês e só gostaria de agradecer pelo curso. Na discursiva da CGE/MS consegui fechar a redação e das 3 questões discursivas, em duas tirei acima de 9. Obrigado.


+55 83
Obrigada!! 17:58
Por nada. 17:59
Hoje
Bom dia!!! Me preparei pra discursiva da PCPB com o Você Concursado. Não sei se é pra mandar a mensagem por aqui, mas passando pra agradecer ao prof. Bruno Marques e a toda a equipe pelo trabalho de vocês. Tirei 14.60 na redação que valia 15. Fiz exatamente como prof. Bruno ensinou. Estou extremamente satisfeita em ter me matriculado com vocês. Muito obrigada


Você Concursado
@voceconcursado
Online há 26 min
Bom dia, mestre
36,14 de 40 pontos na discursiva TCE-SC Contabilidade. Grato pelo curso. Foi meu primeiro concurso com discursiva e já consegui essa excelente nota.
Segundo lugar 😎 mesmo que todo mundo tire nota máxima na discursiva com os recursos, eu



"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques